**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:**

**O BRINCAR UMA FORMA DIVERTIDA DE APRENDER**

**Luana Ingrid da Silva Nunes[[1]](#footnote-1)**

**Resumo**

Durante muito tempo a educação infantil era voltada apenas para o cuidar. Hoje, ela é a etapa mais importante da educação e nela estão inseridas práticas educativas. A Educação Infantil é uma das etapas mais importantes na vida da criança, pois é nela que começam a lhe dar com descobertas e experimentações fora do convívio familiar. Na educação infantil, os jogos e brincadeiras, tem uma grande importância principalmente na primeira infância, pois são formas da criança desenvolver capacidades como atenção, imaginação, imitação, memorização e até mesmo a sua personalidade. O presente trabalho tem como objetivo abordar a importância da inserção do lúdico e do brincar na educação infantil. Atualmente, essas práticas vem conquistando um espaço importante, principalmente na educação infantil, no processo de ensino-aprendizagem da criança. O lúdico e o brincar influenciam na melhoria de habilidades motoras, emocionais, intelectuais e sociais e tem o papel de auxiliar a criança e o educador no processo de ensino aprendizagem. É no brincar que a criança desenvolve suas habilidades psicomotoras, sua identidade e autonomia, suas emoções e sentimentos, valores e costumes, dai a importância de se inserir o lúdico na educação infantil. O lúdico não representa apenas um simples ato de brincar, mas sim, uma forma de educar onde a criança estará aprendendo de forma divertida e vivenciada na experiência. Ao brincar a criança tem a oportunidade de se desenvolver integralmente, e a ludicidade tem um papel importante neste processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Palavras Chave: Educação Infantil. Lúdico. Brincar.

**Introdução**

Por muito tempo a educação da criança era apenas de responsabilidade da família, mais precisamente de suas mães. Com as mudanças sociais e aumento das fabricas as mulheres começaram a entrar no mercado de trabalho, e visto a isso surge então as creches, um lugar onde o atendimento às crianças eram voltados exclusivamente para um cuidar assistencialista, e não para o trabalho pedagógico.

Atualmente a educação da criança é muito mais do que um cuidar assistencialista. Hoje na rotina escolar da educação infantil além do cuidar estão inseridas também, atividades pedagógicas associadas aos jogos e brincadeiras que são imprescindíveis para prevenir dificuldades de aprendizagem.

Muitos acreditam que o lúdico (jogos) e o brincar são apenas um simples ato prazeroso na vida de uma criança. Diferentemente disso, na educação infantil, ambos, tem um papel importante, pois, é uma forma divertida da criança aprender durante o processo de ensino aprendizagem.

O Lúdico faz referencia aos jogos, brincadeiras, e ao divertimento. No que se refere a prática educativa na educação infantil, as atividades lúdicas vem ganhando espaço e destaque por estimular e desenvolver habilidades sociais, motoras e afetivas na criança, abrangendo um grande campo de experiências intercaladas ao brincar e o educar de uma criança.

Na educação infantil, a ludicidade é um recurso metodológico que tem um papel importante na vida de uma criança no seu processo de ensino aprendizagem e deve estar presente em sala de aula. A inserção do lúdico na educação infantil faz-se importante, pois, induz a percepção da criança por meio de movimentos e expressões corporais durante a brincadeira. Através dos jogos e brincadeiras, a criança desenvolve habilidades motoras, emocionais, afetivas e cognitivas, podendo expressar suas necessidades, desejos e dificuldades diante de algumas situações dentro e fora do ambiente escolar.

Alguns estudos apontam para a importância de se trabalhar a educação infantil de forma lúdica, tendo como objetivo uma eficácia no ensino aprendizagem da criança. Diante disso, o lúdico e o brincar na educação infantil passam a ter um papel importante no que se refere aprender de forma divertida, pois através dos jogos e brincadeiras a criança aprende de forma natural, com alegria e prazer.

 O presente trabalho tem como objetivo explanar de forma sucinta a importância do lúdico e do brincar como forma divertida de aprender na educação infantil. Por meio do brincar e do lúdico, a criança amplia a sua aprendizagem e seu conhecimento de mundo. Ambos são muito mais do que um divertimento, são métodos prazerosos de aprender e desenvolver o conhecimento de mundo, e as habilidades sociais, afetivas, cognitivas e motoras da criança.

O brincar não é apenas m entretenimento, ou uma atividade divertida, ele traz consigo uma grande importância para a vida escolar da criança por meio de jogos e brincadeiras. O ato de brincar na educação infantil contribui para estimular o raciocínio e proporcionar uma aprendizagem de qualidade tanto para a criança que esta aprendendo, quanto para o educador que esta ensinando.

**UM BREVE HISTORICO DA ORIGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL**

Analisando alguns estudos sobre a origem da educação infantil no Brasil, podemos observar que a educação e o cuidado da criança foi por durante séculos de responsabilidade da família, em especial da mulher. Enquanto que, o homem tinha como responsabilidade trabalhar fora e manter o papel de levar o sustento para casa de sua família.

Diante deste breve contexto histórico, podemos observar que a questão da educação infantil no Brasil, começou a ter evidencias com as mudanças sociais e econômicas causadas pelo aumento das indústrias e pelo ingresso das mulheres no mercado de trabalho.

Segundo Oliveira (2002, p. 94 e 95),

Com a urbanização e a industrialização [...] produziram um conjunto de efeitos que modificaram a estrutura familiar tradicional no que se refere ao cuidado dos filhos pequenos. [...] como a maioria da mão de obra masculina estava na lavoura, às fábricas criadas na época tiveram de admitir grande número de mulheres no mercado de trabalho.

Com o aumento das fabricas, e para que pudessem ter condições de trabalhar as mulheres iniciaram movimentos e lutaram por um lugar onde pudessem deixar seus filhos, tentando solucionar a questão da educação infantil. Foi então que começou a surgirem as creches, um lugar onde o foco era totalmente assistencialista e voltada apenas para o cuidar, e consistia apenas na alimentação, na higiene e cuidado físico das crianças.

Ou seja, as creches foram criadas para exercer um papel de instituição de cuidados e caridades, como pode afirmar Oliveira (2007),

[...] embora a necessidade de ajuda ao cuidado dos filhos pequenos estivesse ligada a uma situação produzida pelo próprio sistema econômico, tal ajuda não foi reconhecida como um dever social, mas continuou a ser apresentada como um favor prestado, um ato de caridade de certas pessoas ou grupos.(OLIVEIRA, 2007, p. 95)

Engatado neste acontecimento, e marcado pelas transformações sociais e econômicas ocorridas no Brasil, foi que se deu o inicio a da educação infantil.

**A EDUCAÇÃO INFANTIL**

Não podemos falar de educação infantil sem falar de creche. E quando falamos de creche logo nos vem à mente um lugar onde se é deixado crianças para que seus pais possam trabalhar.

Não podemos ter em mente que a creche é apenas uma instituição de educação infantil com qualidades e defeitos e voltada exclusivamente para acolher as crianças que não tem um lugar para ficar enquanto seus pais trabalham. A creche é muito mais que isso. É o inicio da educação infantil de um ser pequeno exuberante de vida, e que tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento educacional pedagógico de uma criança.

Falar da creche ou da educação infantil é muito mais do que falar de uma instituição, de suas qualidades e defeitos, da sua necessidade social ou da sua importância educacional. É falar da criança. De um ser humano, pequenino, mas exuberante de vida. (DIDONET, 2001).

A educação infantil está inserida na primeira etapa da educação básica, que tem como objetivo desenvolver o educando para exercer o papel de cidadão no cumprimento de sua finalidade, como afirma o artigo 22, capítulo II, seção I da Lei de Diretrizes e Bases da Educação,

A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. (LDB, lei de diretrizes e bases da educação, capítulo II, seção I, artigo 22).

Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil atende crianças de zero a seis anos de idade. É uma das etapas mais importante na formação educacional da criança, pois, permite um integral desenvolvimento físico, social e cognitivo da mesma.

Na LDB, lei de diretrizes e bases da educação nacional, no capítulo II da seção II, o artigo 29 regulamenta que,

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.(BRASILIA, 2005, p.17)

É na educação infantil que a criança passa a ter o primeiro contato com a escola e a lidar com as diferenças fora do convívio familiar, começando assim a criar laços de amizade e diferentes descobertas nas áreas do conhecimento de mundo diversificando e consolidando novas aprendizagens.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular,

[...] a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.(BRASIL, 2018, p.36)

Considerando isso, ao ingressar na educação infantil, o cuidar e o educar são indissociáveis no processo educativo da criança. Neste contexto, as vivencias e conhecimentos que a criança constrói dentro do seu ambiente familiar devem estar articulados na proposta pedagógica da instituição, visando ampliar o universo de conhecimentos, experiências e habilidades desta criança.

A criança é definida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil como um ser histórico e de direitos que, imagina, fantasia, observa e constrói sua identidade nas praticas diárias e nas interações em grupo.

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.(DCNEI, 2010, p.12)

A educação infantil tem como propósito por meio da proposta pedagógica associado a interação lúdica, incitar na criança a exploração, a imaginação, as descobertas, e experimentações. O lúdico usado como um recurso de aprendizagem para a criança, promove a apropriação de conhecimento de mundo, desenvolvimento e socialização. Nesta perspectiva, durante a educação infantil, mais precisamente na primeira infância, o lúdico não deve ser visto apenas como uma diversão, mas sim como um instrumento no processo de ensino aprendizagem da criança.

**O LÚDICO**

Lúdico, uma palavra encontrada nos dicionários na qual ser refere a um adjetivo que tem origem no latim *ludus*, e quer dizer jogos. É um termo que esta ligado a tudo que se refere a diversão, brincadeira, jogos e brinquedos e que proporciona prazer. Logo, a ludicidade é compreende a atividade que ira permitir a criança aprender de forma divertida e a desenvolver suas capacidades de maneira natural por meio de brincadeiras. Dessa forma o lúdico promove conhecimento de mundo na pratica educativa permitindo o desenvolvimento cognitivo, social e psicomotor da criança.

O lúdico faz parte da vida do ser humano independentemente da idade e da classe social. Ele esta presente nas brincadeiras e nos jogos, nas interações familiares, até mesmo em uma rotina de trabalho de um adulto. E na infância, este, é um recurso metodológico de suma importância que deve ser utilizado no processo de ensino aprendizagem na infância, e não deve ser visto apenas como uma diversão ou um ato de brincar. Conforme RIBEIRO (2013, p.1),

[...] o lúdico é parte integrante do mundo infantil da vida de todo ser humano. O olhar sobre o lúdico não deve ser visto apenas como diversão, mas sim, de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância. RIBEIRO (2013, p.1)

A ludicidade é uma palavra que exprime uma qualidade do que é lúdico, podendo ser um jogo ou uma brincadeira. É uma atividade que proporciona ao ser humano uma experiência de prazer que estabelece um estado de plenitude. Luckesi (2002) caracteriza a ludicidade como atividades que promovem uma vivência total do presente, integrando a atitude, o pensamento e o sentimento do ser humano podendo ser uma brincadeira, um jogo ou alguma outra atividade que possibilite estabelecer um estado de plenitude utilizando objetos ou não.

É importante destacar que as atividades lúdicas não está limitado apenas no brincar e jogar, elas são atividades que possibilitam ao ser humano momentos de prazer, de entrega e integração aos que nelas estão envolvidos. Luckesi (2004) afirma que a atividade lúdica é aquela que propicia à pessoa que a vive, uma sensação de liberdade, um estado de plenitude e de entrega total para essa vivência.

O lúdico é um instrumento de fundamental importância no processo de formação educativa da criança, pois permite que a mesma amplie seu conhecimento de mundo e aprenda de forma prazerosa e divertida.

[...] a ludicidade é uma ferramenta muito importante para a formação das crianças, pois é através dela que a criança desenvolve seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo. MATOS (2013, p.139)

A atividade lúdica é muito mais que uma simples diversão, ela é um momento de descoberta da criança e, interação entre educando e educador. Por meio da atividade lúdica o educador encontra novas formas de ensinar e, a criança aprende de maneira natural e leve, desenvolvendo aspectos importantes como a construção de autonomia, criatividade, imaginação e ate mesmo expressar suas necessidades, desejos e dificuldades diante de algumas situações ocorridas ao seu redor.

As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educando se descubram, se integrem e encontrem novas formas de viver a educação (PEREIRA, 2005, P.20)

Na educação infantil, estar realizando atividades lúdicas não é apenas proporcionar um momento em que a criança ira se divertir, mas sim um momento em que serão desenvolvidas atividades que fazem parte da pratica educativa escolar, porem, de forma divertida, prazerosa e por meio do brincar.

A brincadeira é uma forma que a criança tem de se expressar e não deve ser prescindido da sala de aula. Levando isso em consideração, a pratica da atividade lúdica deve estar sempre presente na educação infantil em seu cotidiano escolar, pois a mesma auxilia tanto o educador nas praticas pedagógicas, quanto a criança em seu processo de aprendizagem.

No contexto escolar, inserir a ludicidade em sala de aula permite ao educador trabalhar não só a questão cognitiva, social e psicomotora, mas também permite trabalhar os limite e possibilidades quanto às questões afetivas e emocionais da criança. Conforme afirma Almeida (2008, p.34),

[...]as atividades lúdicas como recursos da prática educativa devem estar presentes no cotidiano das salas de aula da Educação Infantil visando não só o desenvolvimento emocional dos alunos, como também a compreensão por parte dos educadores sobre os limites e as possibilidades de trabalhar as questões afetivas no contexto escolar. ALMEIDA (2008, p.34)

 O lúdico é um método pedagógico que ensina por meio da brincadeira, e torna a aprendizagem divertida, significativa e de qualidade. Os jogos e brincadeiras são importantes para o desenvolvimento psicomotor na criança. O brincar traz consigo aprendizagens para o desenvolvimento integral da criança, e brincando a criança constrói para si bases para compreensão do mundo que a cerca.

**O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Brincar sempre foi uma atividade significativa para uma criança em diferentes épocas e meios sociais. E, muito mais que divertir e entreter com brinquedos ou jogos, é uma atividade indispensável durante a fase da infância.

Brincando a criança consegue expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades, tendo uma percepção do meio social e cultural a qual pertence. O ato de brincar é, segundo Silva e Santos (2009) “natural na vida das crianças” e “está presente em diferentes tempos e lugares e de acordo com o contexto histórico e social que a criança está inserida”.

A brincadeira na educação infantil contribui para o processo de ensino aprendizagem da criança, ao brincar a mesma apropria-se da realidade e atribui novos significados por meio da articulação entre imaginação e imitação, recriando e repensando uma realidade por ela vivenciada.

Através da brincadeira a criança interioriza modelos de um adulto aprendidos em seu meio social, e transforma esse conhecimento que já possuía anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca. Para Silva e Santos (2009), “estudos atuais têm se preocupado em observar a infância e suas brincadeiras visando compreender as formas de sociabilidade da criança e seu diálogo com a cultura adulta”. As autoras dizem ainda que “a brincadeira é uma das linguagens que se destacam na infância e é através dela que a criança significa e ressignifica o mundo, constituindo suas práticas culturais”.

Brincar é direito de uma criança, e este, é constitucional e vigora como lei desde 1990, com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90). Em seu Art. 16º, Inciso IV, esta lei nos diz que a criança tem direito a “brincar, praticar esportes e divertir-se”.

O brincar é, portanto, é uma atividade natural, espontânea e necessária para a criança, constituindo-se por isso, em peça importantíssima na sua formação. Seu papel transcende o mero controle de habilidades. É muito mais abrangente. Sua importância é notável, já que através dessas atividades a criança constrói seu próprio mundo (SANTOS, 1995, p. 04).

Existem muitos brinquedos, jogos, e brincadeiras que auxiliam e contribuem para o desenvolvimento emocional, intelectual, cognitivo e social da criança. O brincar permite à criança imaginar e transformar a fantasia em realidade trazendo para si momentos valiosos de aprendizagem.

Conforme Vygotsky (1998):

O faz de conta é uma atividade importante para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois exercita no plano da imaginação, a capacidade de planejar, imaginar situações lúdicas, os seus conteúdos e as regras inerentes a cada situação. (VYGOTSKY, 1998, p.124).

Brincar é fundamental para o desenvolvimento de uma criança, e sempre estará presente nada vida da mesma. Na brincadeira a criança desenvolve sua identidade e autonomia, e atribui para si através da imaginação ações frente a sua realidade.

 De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil,

A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o “não-brincar”. Se a brincadeira é uma ação que ocorre no plano da imaginação isto implica que aquele que brinca tenha o domínio da linguagem simbólica. Isto quer dizer que é preciso haver consciência da diferença existente entre a brincadeira e a realidade imediata que lhe forneceu conteúdo para realizar-se. (Brasil, 1998)

A brincadeira estimula a imaginação e leva a criança a criar e recriar acontecimentos por ela vivido, e assumindo papeis de um adulto de acordo com as ações vividas em seu cotidiano. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (p.27), nos fala que a brincadeira favorece a auto-estima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. Brincar contribui, assim, para a interiorização de determinados modelos de adulto, no âmbito de grupos sociais diversos. Essas significações atribuídas ao brincar transformam-no em um espaço singular de constituição infantil.

Ainda de acordo com Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (p.27), nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca, assumindo assim diferentes vínculos entre os papeis vividos.

Através da brincadeira o profissional de educação pode estar observando o desenvolvimento da criança nas habilidades sócio-emocionais.

Por meio das brincadeiras os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem. (Brasil, 1998)

 A criança traz para a brincadeira suas crenças, valores, regras e costumes. A brincadeira oferecida de forma adequada, e em um espaço bem estruturado, permite a criança um enriquecimento da imaginação e da criatividade, favorecendo os aspectos sociais, afetivos e pedagógicos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve como objetivo mostrar a importância do lúdico e do brincar na vida de uma criança não só em seu cotidiano mas também em sua rotina escolar. Na educação infantil as atividades lúdicas carrega consigo uma grande importância no desenvolvimento do ensino aprendizagem de uma criança. O lúdico e a brincadeira associado ao ensino aprendizagem, além de estabelecer um vinculo positivo entre o educador e a criança, proporciona também condições para que a mesma desenvolva melhor suas habilidades cognitivas, emocionais e sócio- afetivas. Dessa forma, conclui-se que o lúdico e o brincar na educação infantil tem uma grande importância no processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento integral de uma criança.

**REFERENCIAS**

ARANEGA, Carla Duffles Teixeira; NASSIM, Claudia Perez; CHIAPPETTA, Ana Lúcia de Magalhães Leal;. A Importância Do Brincar Na Educação Infantil Revista CEFAC, vol. 8, núm. 2, abril-junio, 2006, pp. 141-146 Instituto Cefac São Paulo, Brasil. Disponível em https://www.redalyc.org/pdf/1693/169320515003.pdf. Acesso em 27/04/2021

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal 8069 de 13/07/1990.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ acesso em 15/04/2021 as 15:16

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996 dicponivel em https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf 15/04/2021 as 15:16

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

CEBALOS Najara Moreira; MAZARO, Renata Arantes;. Atividade Ludica Como Meio De Desenvolvimento Infantil. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 16, Nº 162, Novembro de 2011. Disponível em http://www.efdeportes.com/ Acesso em 14. Fev.2021. 15:56

CARVALHO, E. G. A.; WATANABE, C. M. O lúdico e a psicomotricidade na prevenção das dificuldades de aprendizagem escolar. UNIÍTALO em Pesquisa, URL: www.italo.com.br/portal/cepep/revista eletrônica.html. São Paulo SP, v.8, n.4, p.145-178, out/2018.

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt;. O Lúdico Na Educação Infantil: Jogar, Brincar, Uma Forma De Educar Revista de divulgação técnico-científica do ICPG Vol. 1 n. 4 - jan.-mar./2004 ISSN 1415-6396 https://www.inesul.edu.br/professor/arquivos\_alunos/doc\_1311627172.pdf. Acesso em 05 abr.2021 as 07:46

EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em https://pt.wikipedia.org/ acesso em 27/03/2021 as15:15

Lei Nº 9.394, De 20 De Dezembro De 1996. Disponivel em http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 22 mar 2021 15:37

Leal, L. A. B., & Teixeira, C. M. d’Avila. A ludicidade como princípio formativo. (2013). Disponível em https://periodicos.set.edu.br. Acesso em 27/04/2021 15:19

LUCKESI, Cipriano. Estados de consciência e atividades lúdicas. In: PORTO, Bernadete. Educação e ludicidade. Ensaios 3. Salvador: UFBA, 2004, pp. 11-20.

MARANHA, Mauricleide Leandro. A Importância Da Ludicidade E Da Psicomotricidade Para A Educação Infantil . TCC - Pedagogia à distância . João Pessoa - PB 2016 28-Nov-2016 33 pag. Disponível em https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1770. Acesso em 13/04/21 as 10:07

MENDES, S. De Lima. Tecendo A História Das Instituições Do Brasil Infantil. Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação, n. 11, 12 fev. 2015. Disponivel https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/6685. Acesso em 24 fev.2021.13:28

PASCHOAL, J. D.; MACHADO, M. C. G. A história da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 9, n. 33, p. 78–95, 2012. DOI: 10.20396/rho.v9i33.8639555. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639555. acesso em 29/03/2021 as 08:44

SANTOS, Dâmaris Pereira dos; FRANCISCO, Marcos Vinicius;. A Importância Da Ludicidade No Desenvolvimento Global Da Criança Na Educação Infantil. Revista Magsul De Educação Física Na Fronteira n. 1, v. 3 (2018) - ISSN: 2526-4788. Disponível em <http://bibmagsul.kinghost.net/revista2016/index.php/RevMagEdFis/article/viewFile/550/418>

Senado Federal Secretaria Especial De Editoração E Publicações Subsecretaria De Edições Técnicas. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional BRASÍLIA – 2005. Disponivel em https://www2.senado.leg.br acesso em 13/04/2021 as 8:42

SILVA, Eliane Andrade da. Ludicidade e aprendizagem: a importância do brincar na educação infantil / Eliane Andrade da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2014. Disponível em https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/4256

Significado De Lúdico. Disponível em [https://www.meusdicionarios.com.br/ludico. Acesso em 24 fev.2021.13:28](https://www.meusdicionarios.com.br/ludico.%20Acesso%20em%2024%20fev.2021.13%3A28)

Significado De Ludicidade. Disponível em <https://www.significados.com.br/ludicidade/>

SILVA, Dulcilene Rodrigues da; TAVARES, Daniel Moreira Educação Infantil: Avanços E Desafios, Onde O Discurso e a Prática Se Encontram. Estação Científica - Juiz de Fora, nº 15, janeiro – junho / 2016 disponível a em https://portal.estacio.br/ 1 acesso em 27/03/2021 as15:15 artigo

SILVA, Alexandre Costa da; A Origem da Educação Infantil no Brasil. Publicado em 19 de junho de 2012. Disponível em https://www.webartigos.com/. Acesso em 27/03/2021 as15:46. Artigo

SILVA, Benedita da Conceição Mendes. SANTOS, Lilian de Jesus Marques. A Importância Do Lúdico Na Educação Infantil. Disponível em https://monografias.brasilescola.uol.com.br/. Acesso em 22 fev.2021 14:46

SILVA, Eliane Andrade da. Ludicidade e aprendizagem: a importância do brincar na educação infantil / Eliane Andrade da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2014. Disponível em https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/4256

SOBRAL, Suzana Santiago; RIBEIRO, Sônia Inês Sanches. A Importância Do Brincar Na Educação Infantil – A Perspectiva De Piaget, Vygotsky E Kishimoto. Disponível https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/trabalho\_ev127\_md1\_sa9\_id5921\_19052019094030.pdf acesso em19/07/2021

1. Graduada em pedagogia pela Universidade de Cuiabá. Pós Graduada em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. [↑](#footnote-ref-1)